



Insígnia Mundial do Meio Ambiente IMMA



Ficha técnica no. 2.1 Atividade Principal 2.1 **SENTINDO A NATUREZA**

Objetivo da IMMA 2

Os escoteiros estão trabalhando por um mundo onde o habitat natural seja suficiente para suportar as espécies nativas.

Objetivos Educacionais

Explorar a área local. Descobrir espécies locais de plantas e animais e as necessidades de seu *habitat*. Demonstrar conhecimento sobre alguns contrastes entre os *habitats* naturais.

Faixa etária

Abaixo de 11

Resumo

Uma atividade ao ar livre onde os escoteiros usarão os cinco sentidos para explorar e conhecer a natureza.

Objetivo

Ter experiências e conhecer a natureza usando os cinco sentidos (visão, audição, paladar, olfato e tato) e entender como a informação dos nossos sentidos combinados podem criar nossa preocupação com o mundo natural.

Material

Material para vendar os olhos, papel e canetas

Preparação

Um local adequado para visitar

Duração

Uma hora

Local

Programar a atividade em uma área natural, por exemplo, uma floresta, praia, montanha ou parque.

Histórico

A natureza pode ser apreciada usando todos os nossos sentidos. O sentido que nós mais usamos para entender nosso meio ambiente é a visão, mas na verdade estamos usando os outros sentidos ao mesmo tempo, auxiliando na “foto” do que está ao nosso redor. Se nos concentrarmos em cada um dos sentidos em separado, podemos ter melhor entendimento sobre nosso meio ambiente.

Passo-a-passo para a atividade

1. Encontre uma área natural adequada para levar os jovens





Insígnia Mundial do Meio Ambiente IMMA



2. Pergunte ao grupo os nomes dos cinco sentidos e converse como nós usamos estes sentidos em nossas vidas. Como nossos sentidos nos ajudam a entender o que está ao nosso redor?
3. Explique para o grupo que eles vão explorar o meio ambiente em volta deles usando cada um dos sentidos em separado. Quais os sentidos que eles usam mais? Quais os sentidos que eles acham que “mostram” mais e quais menos?
4. Faça as atividades a seguir. Cada atividade vai identificar diferentes características do ambiente natural que vocês estão explorando. Escreva abaixo estas características à medida que a atividade se desenvolva. A atividade termina quando o conjunto formado por nossos sentidos formarem uma “foto” do meio ambiente local.

Atividade 1 – Os coletores

Senso: Visão

1. Divida os jovens em equipes e peça que procurem 10 objetos que tenham algo em comum. Por exemplo, dez coisas naturais que sejam leves. Outras idéias podem ser objetos pesados, verdes, marrons, mortos, feitos pelo homem etc.
2. Cada grupo deverá trabalhar com a mesma “categoria” de coisas ou um grupo deveria encontrar coisas leves e outro poderia buscar coisas maiores e mais pesadas.
3. Os jovens deverão tomar cuidado para não se machucar ou incomodar criaturas vivas.
4. Uma vez que eles tenham encontrado suas coisas, eles devem apresentá-las para o restante do grupo.
5. Conversem sobre o que encontraram. Algumas ideias sobre o que perguntar serão dadas abaixo.
6. Depois da discussão, devolva os objetos naturais para seus lugares. Se o grupo coletou objetos feitos pelo homem, garanta que os mesmos serão descartados no lixo ou de forma apropriada. Quantos objetos naturais diferentes eles encontraram no geral? O grupo ficou surpreso pelo número de coisas diferentes que eles encontraram? Qual foi o objeto mais surpreendente que eles pegaram? Quantos objetos feitos pelo homem foram encontrados? Onde eles procuraram pelos objetos? De que forma estes objetos representam como é a vida na área natural ao nosso redor? Esta atividade foi fácil? Ela depende da nossa visão. Qual a utilidade da nossa visão? Qual a importância da visão para nossa preocupação e entendimento da natureza?

Atividade 2 – Andando descalço

Sentido: Tato

1. Divida o grupo em duplas e escolha um dos jovens para começar primeiro.





2. O primeiro a participar deverá tirar calçados e meias e depois vendar os olhos.
3. O escoteiro vendado deverá ser guiado pelo outro membro da dupla.
4. Ao longo da caminhada o jovem vendado deverá se concentrar no que seus pés estão sentindo. Ele deve descrever o que sente no contato de seus pés com o chão e tentar identificar por onde está caminhando. O trajeto deve ser seguro para caminhar descalço, deve conter texturas e superfícies diferentes, porém não pode conter elementos que possam machucar.
5. A dupla deverá trocar de lugar e repetir a atividade.
6. Reúna todo o grupo e conversem sobre a atividade. Algumas idéias para discussão estão abaixo:

Como o chão se parece? Era macio, duro, quente, frio, molhado, seco, etc? Tente usar palavras bem imaginativas para descrever como se parece o chão. Como se sentiu caminhando? Como é a sensibilidade dos pés? Comparando com as mãos, os pés são mais sensíveis, menos sensíveis ou tem a mesma sensibilidade? Você usou a audição para ajudar a identificar por onde estava andando? (por exemplo, se estava caminhando por folhas, lama ou água). Como se sentia estando vendado?

Atividade 3 – Encontre sua árvore

Sentido: Tato

1. Inicie a atividade observando e conversando sobre as árvores ao redor. Pergunte aos jovens quais são as características das árvores, peça que observem várias para identificar as semelhanças e diferenças entre elas.
2. Divida o grupo em duplas, e deixe um deles com os olhos vendados.
3. O escoteiro vendado deve girar aleatoriamente e então será guiado em direção a uma árvore. Melhor ainda se for em silêncio.
4. Ele deve tocar a árvore para descobrir seu tamanho, formato e textura. Eles precisam conhecer o suficiente sobre a árvore para que possam identificá-la sem a venda dos olhos depois. Alguns exemplos: a textura do tronco da árvore, galhos e ramos, raízes ou outras plantas na base da árvore. Uma boa forma de identificar sua árvore é conhecer seu diâmetro. Oriente os jovens a “abraçar” a árvore para estimar o diâmetro.
5. Eles devem ser conduzidos para longe da árvore, devem girar novamente e depois retirar a venda dos olhos. Eles deverão usar a memorização do que sentiram ao tocar na árvore, para poder encontrá-la novamente.
6. A dupla deverá então trocar de lugar e repetir a atividade.
7. Reúna o grupo novamente e conversem sobre a atividade. Algumas idéias para discussão estão abaixo:



Foi fácil encontrar a “sua” árvore? Quais características da sua árvore te ajudaram a encontrá-la? Quando você tocava na árvore, era fácil imaginar como ela seria? Seus dedos são sensíveis? Quais as características da árvore que seus dedos puderam sentir? (por exemplo, texturas diferentes, temperaturas, espessura, umidade)? Se você fez a atividade *Andando descalço*, seus dedos da mão são mais sensíveis do que seus pés? Qual é a diferença entre tocar uma árvore em comparação com somente ver esta mesma árvore? O que você aprendeu ao tocar uma árvore que não conseguiria se estivesse só olhando para uma?

Atividade 4 – O que você está ouvindo?

Sentido: Audição

1. Peça que cada jovem encontre um lugar confortável para sentar.
2. O grupo deverá se sentar em silêncio por cinco minutos e ouvir os sons ao redor. Quando eles ouvirem um som, eles devem lembrar no que poderia ter produzido aquele som.
3. Após 5 minutos, pergunte ao grupo o que eles ouviram e converse sobre os sons. Algumas idéias sobre que perguntas fazer estão abaixo. Quais os sons que eles ouviram? Os sons eram naturais ou produzidos pelo homem? Eles ficaram surpresos como os sons eram (muito ou pouco) barulhentos? Algum som eles nunca ouviram antes? Se sim, qual foi o som? Como os sons ouvidos ajudaram eles a entender o que está ao nosso redor?

Atividade 5 – Cheiro da natureza

Sentido: Olfato

1. Peça que o grupo sente no chão e fechem os olhos, ficando em silêncio e concentrados por alguns minutos sentindo os cheiros que estão ao redor.
2. Após alguns minutos peça que o grupo converse sobre os diferentes cheiros das redondezas. Os resultados desta discussão vão depender do local utilizado, época do ano, o tempo e até mesmo o dia da semana. Peça que os jovens tentem identificar os cheiros. De onde vem estes cheiros? Os cheiros são agradáveis? Como eles se sentem ao sentir estes cheiros?
3. Peça aos jovens que explorem a área e sintam tantos cheiros naturais quanto for possível, na tentativa de encontrar o cheiro mais agradável. Explique que eles podem esfregar os dedos nas coisas para produzir o cheiro (ou dobrar folhas do chão). Com isso o cheiro passará para os dedos.
4. Uma vez que eles tenham encontrado seu cheiro favorito, peça que cada jovem apresente o objeto/coisa e seu cheiro para o restante do grupo. Façam um pequeno debate sobre os cheiros da natureza. Algumas idéias estão abaixo. Eles conseguem descrever porque gostaram de um cheiro específico? Este cheiro preferido lembra alguma coisa? Eles encontraram cheiros que não gostaram? Os cheiros da natureza eram o que eles esperavam? A natureza tem seu próprio cheiro? Como os animais que vivem no local da atividade usam



os cheiros encontrados por eles? Se os jovens não puderam usar a visão, como o senso de olfato os ajudou a descrever as redondezas?

Atividade 6 – Uma despensa natural

Sentido: Paladar

1. Deixe esta atividade para o final desta programação
2. Pergunte ao grupo o nome de todas as coisas naturais que crescem no meio ambiente ao redor deles. Quais destas coisas podem servir de alimento? Será que estas coisas têm gostos diferentes? Será que algum destes gostos é ruim para nós? Que outros sentidos podem nos ajudar a não comer algo?
3. Se existir alguma planta comestível no meio ambiente local e que possa ser obtida sem danificar o ecossistema local, ofereça aos jovens para que sintam que gosto tem.
4. Peça para cada jovem escolher um animal que viva nas redondezas. Eles devem então contar ao restante do grupo do que se alimenta o animal escolhido. Eles acham que os animais experimentam os brotos? Como os animais usam o paladar? Como os animais decidem o que é bom ou não para comer?

Avaliação

1. Após reunir o grupo faça um debate com as experiências sobre explorar a natureza usando os sentidos. Algumas sugestões de discussão estão abaixo. Qual foi o sentido que proporcionou mais informação sobre as redondezas? E qual foi o sentido que menos informação proporcionou? Como os sentidos trabalharam juntos para informar? Quais foram as coisas naturais que você descobriu hoje? Como as coisas vivas deste ambiente usam seus diferentes sentidos? O que você mais gosta neste meio ambiente?

Para fazer sozinho ou em matilha:

Você pode, por exemplo, fazer uma exploração nas redondezas do seu Grupo Escoteiro na companhia de seus pais ou responsáveis e registrar suas impressões e sensações em um pequeno diário ou algo similar, apresentando suas observações para sua alcatéia.